

te e **O Engenho de São Jorge dos Erasmos**, além de diversos outros publicados na Revista do Instituto Histórico de São Paulo.

Falando ao ato fúnebre, no saguão da Academia Paulista de Letras, na triste tarde de 3 de janeiro, referiu-se o presidente da Academia, Lycurgo de Castro Santos Filho a Leite Cordeiro como 'homem cordato, ponderado, culto, respeitado e ouvido com interesse, possuidor de excelente memória e que se transformara nos últimos anos em a crônica viva dos fastos acadêmicos'. Sua presidência na Academia Paulista de Letras ficou assinalada por uma série de atividades culturais, culminando com a criação da **Biblioteca Academia Paulista de Letras**, destinada à reedição de obras antigas, de autores paulistas ou vinculados a São Paulo. Esta coleção, hoje com treze volumes (dos quais nove publicados por Leite Cordeiro), representa valiosa contribuição ao conhecimento do passado de nossa terra.

Há mais de quarenta anos, ao ser empossado no Instituto Histórico de São Paulo, tive a honra de ser introduzido para a cerimônia de posse, por uma comissão de que fazia parte Leite Cordeiro. Quarenta anos depois, ao ser empossado na Academia Paulista de Letras, fui introduzido no recinto solene para a cerimônia de posse por uma comissão de que fazia parte novamente Leite Cordeiro ! E nesses quarenta anos que medearam de 5 de setembro de 1945 a 25 de setembro de 1984, nosso relacionamento, embora não muito freqüente, por circunstâncias várias, foi de extrema cordialidade. Fiquei lhe devendo algumas das mais significativas distinções de minha vida, tanto no Instituto Histórico como na Academia Paulista de Letras. Sentia-se, pois, no dever desta palavrinha de saudade”.

*

PRÊMIO MONTEIRO LOBATO (1986)

Encontra-se aberto, na Academia Paulista de Letras, o concurso para o **Prêmio Monteiro Lobato**, que tem por finalidade distinguir um ensaio único sobre a **história do conto** em São Paulo. Poderão inscrever-se obras inéditas, de autores brasileiros, natos ou naturalizados, impe-

didados de concorrer os membros da Academia. O prazo de inscrições—na Secretaria da Academia Paulista de Letras, Largo do Arouche, 312 — se estenderá até **1º de setembro de 1986**.

A obra concorrente deverá ter de 200 a 300 páginas, em papel formato ofício, datilografada em espaço três, em três vias.

Os autores concorrerão sob pseudônimo, devendo entregar em envelope à parte, elementos para posterior identificação.

O prêmio em dinheiro terá o valor de 100 OTN's, calculadas para o mês de agosto de 1987. Não serão concedidos outros prêmios, nem menções honrosas. Se não julgar merecedora obra alguma, a comissão julgadora — que será constituída por três acadêmicos escolhidos pelo plenário da Academia — poderá não conceder o prêmio. O prazo para julgamento irá até 1º de junho de 1987.

Na Secretaria da Academia encontram-se à disposição dos interessados, cópias integrais do edital do concurso.